

# PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

Varneci Santos do Nascimento



LITERATURA DE CORDEL



# PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

*Varneci Santos do Nascimento*



*Varneci Santos do Nascimento*

## APRESENTAÇÃO

*No dia 19 de setembro de 2001, Paulo Freire faria 80 anos.*

*Mas, quem era Paulo Freire?*

*A estranheza começa quando começamos a pensar e descrever quem foi e vamos nos dando conta de que, embora grandioso e de uma sabedoria incomum, a nossa descrição vai mostrando, de fato, um homem simples, atencioso, tolerante, bom e extremamente expressivo.*

*Acostumados como estamos, em presenciar a vaidade, a arrogância e a presunção associados aos que detém algum poder seja político ou de saber, Paulo Freire se apresenta a nós como um homem ímpar, realmente digno de admiração e respeito. É preciso ter muita sensibilidade para penetrar através de sua singeleza e ir desvendando a riqueza e o valor presentes na história de vida deste grande homem. E é isso o que Varneci Santos do Nascimento realizou ao nos apresentar esta sua criação em literatura de cordel.*

*Por isso, é motivo de grande alegria poder compartilhar com todos os que neste momento estão unidos para celebrar os 80 anos de Paulo Freire, esta publicação plena de boniteza...*

Olgair G. Garcia  
São Paulo, 13/09/01



*PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE*

## FICHA

NOME – Paulo Freire: Um Educador Diferente

TEMA – Educação

AUTOR – Varneci Santos do Nascimento

LOCAL – São Paulo – agosto de 2001

ESTROFES – 90 em sextilha

FINAL – Estrofe em setilha

A LITERATURA DE CORDEL vem de Portugal, nascida no século XVII. Esse nome surgiu a partir de um cordel ou barbante em que os folhetos ficam pendurados em exposição. No Nordeste brasileiro mantiveram o costume e o nome, e os livrinhos são expostos à venda pendurados e presos por prendedores de roupas em barbantes esticados entre duas estacas.



## *Varneci Santos do Nascimento*

Deus Santo, Pai e bondoso  
Fonte de toda energia  
Dai-me saber pra falar  
Com muita categoria  
Dum homem que quando vivo  
Produziu sabedoria.

Filho de Joaquim Freire  
Um rio-grandense do Norte  
E Edeltrudes Neves Freire  
Bordadeira muito forte  
Deu a luz a Paulo Freire  
Pra mudar de alguém a sorte.

Professor de tanta gente  
Francisco, José e Meire  
Augusto, Pedro João  
Francinete e Rosimeire  
Escritor e pedagogo  
O famoso Paulo Freire.

Dezenove de setembro  
O Recife recebia  
No ano de 21  
Esse menino nascia  
Para adulto se tornar  
Mestre em pedagogia.

Um professor como ele  
Qualquer aluno queria  
O que o fez uma figura  
Mais acatada hoje em dia  
Ninguém discute ensino  
Sem sua pedagogia.

No Bairro Casa Amarela  
Estrada do Encantamento  
Nasceu esse grande homem  
E tão cheio de talento  
Que usou só pra tirar  
O povo do sofrimento.



## *PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE*

Seu pai era militar  
Homem de boa formação  
Carinhoso com os filhos  
Dava-lhes muita atenção  
Mas fez questão de criá-los  
Com bastante educação.

O seu pai nunca quebrou  
O clima de amizade  
Como um bom militar  
Sabia que a autoridade  
Precisava ser usada  
Sem negar a liberdade.

Paulo era o caçula  
Daquele lar divertido  
E tinha mais três irmãos  
Mas houve um acontecido  
Dois desses quatro morreram  
Sem ele ter conhecido.

Escrever e ler com os pais  
Paulo Freire aprendeu  
Na sombra das árvores dá,  
Casa aonde nasceu  
Em tamanho e sabedoria  
Foi assim que ele cresceu.

Militar tem certas regras  
Que assombra, mas, fascina  
Daí sua educação  
De início ganha um clima  
Esmero e seriedade  
Dosada com disciplina.

As palavras de sua infância  
Eram a sua ciência  
Que foram com seu estudo  
Formando sua consciência  
Pra depois em seu trabalho  
Exercer grande influência.



## *Varnecki Santos do Nascimento*

Foi assim que ocorreu  
Sua alfabetização  
O seu giz foram os gravetos  
O Quadro Negro, o chão  
Num espaço informal  
Deu-se a sua formação.

Quem diria que numa árvore  
Podia alguém se formar?  
Paulo Freire conseguiu  
Assim se alfabetizar  
Preparou-se dessa forma  
Para o período escolar.

A sua primeira escola  
Foi uma particular  
Com uma professora que,  
Nem precisou ensinar  
O alfabeto e as regras  
Pra se escrever e contar.

Estudou um ano e pouco  
Sentindo a necessidade  
De como uma criança sábia  
Mostrar a expressividade  
Mas tinha a intuição  
Voltada a oralidade.

E com uma professora  
Ele teve a introdução  
Dos verbos e cada tempo  
De sua conjugação  
Ficando craque demais  
Pra qualquer recitação.

Pode se dizer que Paulo  
Teve uma infância feliz  
Mas sofreu alguns problemas  
Claro, não foi porque quis  
Obrigado, conheceu  
A miséria de seu país.



## *PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE*

Com oito anos de idade  
Toda a sua região  
Com a crise de 29  
Entra em total aflição  
O seu pai deixa o Recife  
E vai pra Jaboatão.

Bem pertinho do Recife  
Porém parecia ser  
Um lugar mais adequado  
Para se sobreviver  
Embora a crise fizesse  
Todo o país sofrer.

Porém não foi só a crise  
Que com ele aconteceu  
Aos 13 anos de idade  
Seu velho papai morreu  
Com isso a sua vida  
O rumo certo perdeu.

Com todos esses problemas  
E fatos tão complicados  
Apesar de pela mãe  
Terem sido bem cuidados  
Os seus estudos primários  
Foram e, muito adiados.

E só com 16 anos  
Começou a estudar  
Os seus colegas com 11  
O faziam se envergonhar  
Mesmo assim não desistiu  
Pois queria se formar.

Ele disse: "eu era alto"  
Parecia um esteio  
E não me sentia bem  
E o pensamento me veio  
Com a sensação de ser,  
Dentre todos o mais feio.



*Varneci Santos do Nascimento*

Porém em Jaboatão  
Jogando bola encontrava  
Adolescente e crianças  
Com quem se identificava  
Gente de favela e morro  
O que muito lhe agradava.

E ele disse:isso fez  
Eu logo me habituar  
Com a forma diferente  
Que eu tenho de pensar  
A linguagem que queria  
Com o povo me expressar.

A sua mãe o formou  
Dentro do catolicismo  
Não negava a formação  
E o valor do Cristianismo  
Mas dizia que a Igreja  
Era omissa ao cataclismo.

Tinha mais de 20 anos  
Quando conseguiu entrar  
Na Faculdade e assim  
Com muita garra estudar  
E de forma sistemática  
Poder assim se formar.

Nessa época conheceu  
Elza Costa de Oliveira  
Uma professora primária  
A amou da vez primeira  
Ele se casou com ela  
Sua paixão verdadeira.

—Ela me deu cinco filhos  
Eu os amo de paixão  
De viver por eles todos  
É minha única razão  
Eu sou de Elza e sei  
Que é meu seu coração.



*PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE*

Com grande dificuldade  
E Elza a incentivar  
Paulo toma gosto e agora  
Parte para estudar  
Pois precisava de um curso  
Pra se aperfeiçoar.

No ano de 46  
Ele ai muda de tática  
O que pensava ainda  
Era uma coisa estática  
Ele deixa isso e passa  
A pensar tudo na pratica.

Os meios tradicionais  
Usados para ensinar  
Paulo achava que não era  
O mais certo pra se estudar  
E sonhava achar um meio  
De educação popular.

Paulo tinha uma visão  
Um meio que maxista  
Um método novo que fosse  
Algo antielitista  
Mas que também precisava  
Ser antiidealista.

A sua idéia central;  
Suprimir o analfabetismo  
Superando pela leitura  
Qualquer tipo de escravismo  
E algo que ultrapassasse  
Todo colonialismo.

Assim em 62  
Surgem grandes resultados  
Lá no Rio Grande do Norte  
Com seus métodos implantados  
Centenas de ruralistas  
Foram alfabetizados.



*Varnecki Santos do Nascimento*

Paulo Freire pelos pobres  
Carregou as suas dores  
Começou o seu trabalho  
Junto aos trabalhadores  
Libertando os oprimidos  
E também seus opressores.

Pra que os oprimidos tenham  
A plena libertação  
Precisa que o opressor  
Pare com sua opressão  
E se liberte também  
De sua própria escravidão.

Todo poder mesmo forte  
Tem sua debilidade  
E os oprimidos juntos  
Formam nova humanidade  
Libertando quem oprime  
Tem os dois a liberdade.

Quem melhor que os oprimidos  
Que conhecem toda dor  
Pode conhecer melhor  
A fúria do opressor  
Seus critérios desumanos  
E sua falta de amor?

O oprimido consciente  
De sua escravidão  
Encontra no meio dela  
Um caminho contra opressão  
E juntos começam dar  
Passos pra libertação.

O medo da liberdade  
Pode afetar todo ser  
Oprimido se amedronta  
De conquistá-la e viver  
Opressor por sua vez  
Tem medo de a perder.



*PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE*

E esse medo impede  
Coisa mais inusitada  
A consciência de ser  
Livre não lhe diz mais nada  
Esquecem que pra se tê-la  
Precisa ser conquistada.

Quem é oprimido tende  
Viver uma dualidade  
Quer ser livre, porém, teme  
Sua pura liberdade  
Quer ser humano e não quer  
Fazer nova humanidade.

A liberdade é um filho  
Que se gesta pra parir  
O homem que nasce dela  
Só pensa em construir  
Um mundo onde ninguém  
Tem força para oprimir.

Nos oprimidos libertos  
Há uma contradição  
Porque não só são mais eles  
Que saem da escravidão  
Porque o opressor com isso  
Alcança a libertação.

Dar-se a superação  
Como espécie de vassoura  
Tira o sujo do opressor  
E sua força opressora  
E no seu lugar renasce  
Uma ação libertadora.

Mas há certos opressores  
Com gesto sentimental  
À alguns dos oprimidos  
De caráter individual  
Isso jamais é ser livre  
Quando não se é igual.



*Varneci Santos do Nascimento*

Quem sonha com a liberdade  
Sente o cheiro como um cravo  
Para isso não precisa  
Ser forte, valente e bravo  
O primeiro passo é  
Reconhecer-se escravo.

Da mesma maneira é  
Quem age com desamor  
E quer deixar tal caminho  
Para ser libertador  
É descobrir-se oprimido  
Pra não ser mais opressor.

O mal que existe no mundo  
De miséria e violência  
É graças os opressores  
Que exercem influência  
Deixando os oprimidos  
Sem a mínima consciência.

Os opressores proíbem  
As pessoas de crescer  
E ditam as coisas que eles  
Devem ou podem fazer  
Quem proíbe a liberdade  
Livre jamais pode ser.

Só sendo livre que a vida  
Ganha seu pleno sentido  
E o mundo novo, com o novo,  
Ser livre é construído  
No dia que não houver  
Opressor, nem oprimido.

Ninguém liberta ninguém  
Freire explicou a razão  
Ninguém se liberta só  
Sem uma inter-ação  
Mas os homens se libertam  
Juntos e, em comunhão.



*PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE*

A concepção de ensino  
Freire disse: "está errado"  
O educador educa  
O educando é educado  
É o educador que pensa  
E o educando é pensado.

Desse modo pelo ser  
Educando não há respeito  
Ele só é predicado  
E quase nunca sujeito  
Sempre cheio de mazelas  
Mas quem ensina, é perfeito!

Ninguém educa ninguém  
Por mais sábio e profundo  
Ninguém educa a si mesmo  
Mas os homens em segundo  
Se educam entre si  
Mediatizados no mundo.

O homem quando é incluso  
E consciente é capaz  
Da inconclusão permanente  
Jamais ele anda pra trás  
Mas se engaja lutando  
"Buscando sempre ser mais."

Isso fazia de Freire  
Homem sábio e carismático  
Um professor de primeira  
Sobretudo pragmático  
"O dialogo nasce da busca"  
De algo mais programático.

Ele dizia: quando verem  
Opressor com boa ação  
Dividindo sem mudar  
Seu pensar de escravidão  
Ele está fazendo isso  
Pra manter a opressão.



*Varneci Santos do Nascimento*

O oprimido só vai  
Alcançar libertação  
Quando eles se juntarem  
Numa plena comunhão  
Só desse modo irá  
Vencer toda opressão.

E para isso é preciso  
Força e organização  
Sem que haja um resquício  
Como manipulação  
Opressor só se liberta  
Por vítima da opressão.

Entre oprimido não pode  
Surgir a desconfiança  
Um é quem sustenta o outro  
Nesta fase de mudança  
E Paulo relata isso  
No seu livro da Esperança.

Por defender novos métodos  
Esse ilustre brasileiro  
Nordestino do Recife  
Se tornou tão verdadeiro  
Exilado, mas, também  
Conhecido no mundo inteiro.

Foi com ele que surgiu  
Esperança pra o perdido  
A razão pra se viver  
Nos que perderam o sentido  
E o caminho da liberdade  
Para quem é oprimido.

Paulo Freire ao mundo  
Deu sua contribuição  
Ensinando que o caminho  
Pra toda libertação  
Será hoje e amanhã  
"Uma boa educação".



*PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE*

Sua obra é conhecida  
No âmbito internacional  
Seus livros são editados  
No mundo ocidental  
"Pedagogia do Oprimido"  
É uma obra sem igual.

Palestrou em conferências  
Para diversos países  
Com seu método fez pessoas  
De muitas raças felizes  
Evitando que as mesmas  
Fossem morar nas marquises.

Oitenta ou mesmo cem anos  
Tantos, quantos completar  
Paulo Freire entre a gente  
Iremos comemorar  
Apesar de ele em pessoa  
Com a gente não estar.

Porque no dia dois de maio  
Professor entristeceu  
Do ano 97  
A educação perdeu  
O maior educador  
Que o Brasil já conheceu.

Mas debatendo sua obra  
O Brasil vai conseguir  
Novos Paulo Freire, para  
Novo Brasil construir  
Só assim o oprimido  
Livre irá ressurgir.

Por isso que seu trabalho  
Além de ser divulgado  
Deve entre educadores  
Ser em tudo imitado  
Fazendo do escravo um ser,  
Consciente e transformado.



*Varneci Santos do Nascimento*

Paulo Freire nos propôs  
A mais acertada pista  
Pra se construir um povo  
Livre e mais otimista  
E o desejo dum homem honesto  
Não é desejo egoísta.

Peço desculpa se aqui  
Faltei com alguma verdade  
Descrevendo esse homem  
De grande capacidade  
O seu sonho é o meu  
—Ver o mundo em liberdade.

Venha quem vir ensinar  
Ame esse educador  
Respeite a sua obra  
Nascida com tanto amor  
Ensinando ao menino  
Como se faz o destino  
Indo contra o opressor.



*PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE*

**BIOGRAFIA DO AUTOR**

Varneci Santos do Nascimento, nasceu no povoado de Salgado, município de Banzaê, Bahia aos 24 de abril de 1978. Filho de Aloncio Chaves do Nascimento, agricultor, e Rita Evangelista dos Santos, do lar. É autor de mais de 50 folhetos de LITERATURA DE CORDEL, sendo esta a segunda publicação.

Reside atualmente na cidade de Paulo Afonso, BA, mas fez em São Paulo um trabalho de divulgação do cordel, na Unisa (Universidade de Santo Amaro) Biblioteca, Casas de Cultura e Escolas. Católico praticante, muitos dos seus cordéis contam histórias de personagens bíblicos e da fé no Senhor Jesus.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DOS NÚCLEOS DE AÇÃO EDUCATIVA  
DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA

# " *Semana Paulo Freire 80 anos* "

*24 a 28 setembro de 2001*

*Coordenadoria de Ação Educativa - NAE 6*  
*Oficina Pedagógica*

